

Fernando Pessoa

Divisão do trabalho estranhamente perfeita na República portuguesa...

Da Ditadura à República

Divisão do trabalho estranhamente perfeita na República portuguesa e na sua factura. A destruição foi inteiramente obra de não idealistas. Enquanto os idealistas se não organizarem para a actividade social não haverá construções . Os únicos construtivos em Portugal são os idealistas; não há outros (profundo sintoma!)

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 49.